

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T18
Companhia Energética do Ceará
26 de julho de 2018

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | brasil.investorrelations@enel.com

Fortaleza, 26 de julho de 2018 – A Companhia Energética do Ceará – COELCE (ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes) divulga seus resultados do segundo trimestre e dos seis primeiros meses de 2018 (2T18 e 6M18). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.885	2.823	2,2%	2.832	1,9%	5.718	5.567	2,7%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.874.126	1.693.384	10,7%	1.569.574	19,4%	3.443.700	3.213.552	7,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.312.854	1.131.545	16,0%	1.025.260	28,1%	2.338.114	2.106.840	11,0%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	154.908	204.861	-24,4%	170.577	-9,2%	325.485	397.607	-18,1%
Margem EBITDA (%)*	11,80%	18,10%	-6,30 p.p	16,64%	-4,84 p.p	13,92%	18,87%	-4,95 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	14,04%	21,05%	-7,01 p.p	19,31%	-5,27 p.p	16,38%	21,77%	-5,39 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	105.484	162.143	-34,9%	122.129	-13,6%	227.613	313.344	-27,4%
Margem EBIT (%)*	8,03%	14,33%	-6,30 p.p	11,91%	-3,88 p.p	9,73%	14,87%	-5,14 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	81.042	113.729	-28,7%	85.387	-5,1%	166.429	214.873	-22,5%
Margem Líquida	6,17%	10,05%	-3,88 p.p	8,33%	-2,16 p.p	7,12%	10,20%	-3,08 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	7,34%	11,69%	-4,35 p.p	9,66%	-2,32 p.p	8,37%	11,77%	-3,40 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	223.586	167.294	33,6%	151.636	47,4%	375.221	294.168	27,6%
DEC (12 meses)*	9,00	9,39	-4,2%	9,38	-4,1%	9,00	9,39	-4,2%
FEC (12 meses)*	5,55	5,91	-6,1%	5,83	-4,8%	5,55	5,91	-6,1%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,73%	98,06%	1,67 p.p	99,20%	0,53 p.p	99,73%	98,06%	1,67 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,92%	13,12%	0,80 p.p	13,99%	-0,07 p.p	13,92%	13,12%	0,80 p.p
Nº de Consumidores Totais*	4.075.597	3.953.118	3,1%	4.046.684	0,7%	4.075.597	3.953.118	3,1%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.110	1.135	-2,2%	1.129	-1,7%	1.110	1.135	-2,2%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	345	381	-9,4%	381	-9,4%	684	751	-8,9%
PMSO (5)/Consumidor*	40,31	40,06	0,6%	39,54	1,9%	79,57	77,80	2,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	487	533	-8,6%	545	-10,6%	487	533	-8,6%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.361	7.416	12,7%	7.431	12,5%	8.361	7.416	12,7%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 4 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T18	2T17	Var. %
Área de Concessão (km ²)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	9.044.647	8.992.448	0,6%
Consumidores (Unid.)	4.075.597	3.953.118	3,1%
Linhas de Distribuição (Km)	142.290	139.266	2,2%
Linhas de Transmissão (Km)	5.145	5.101	0,9%
Subestações (Unid.)	114	113	0,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.614	11.486	1,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,88%	4,83%	0,05 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,48%	2,49%	-0,01 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Coelce é uma sociedade anônima de capital aberto.

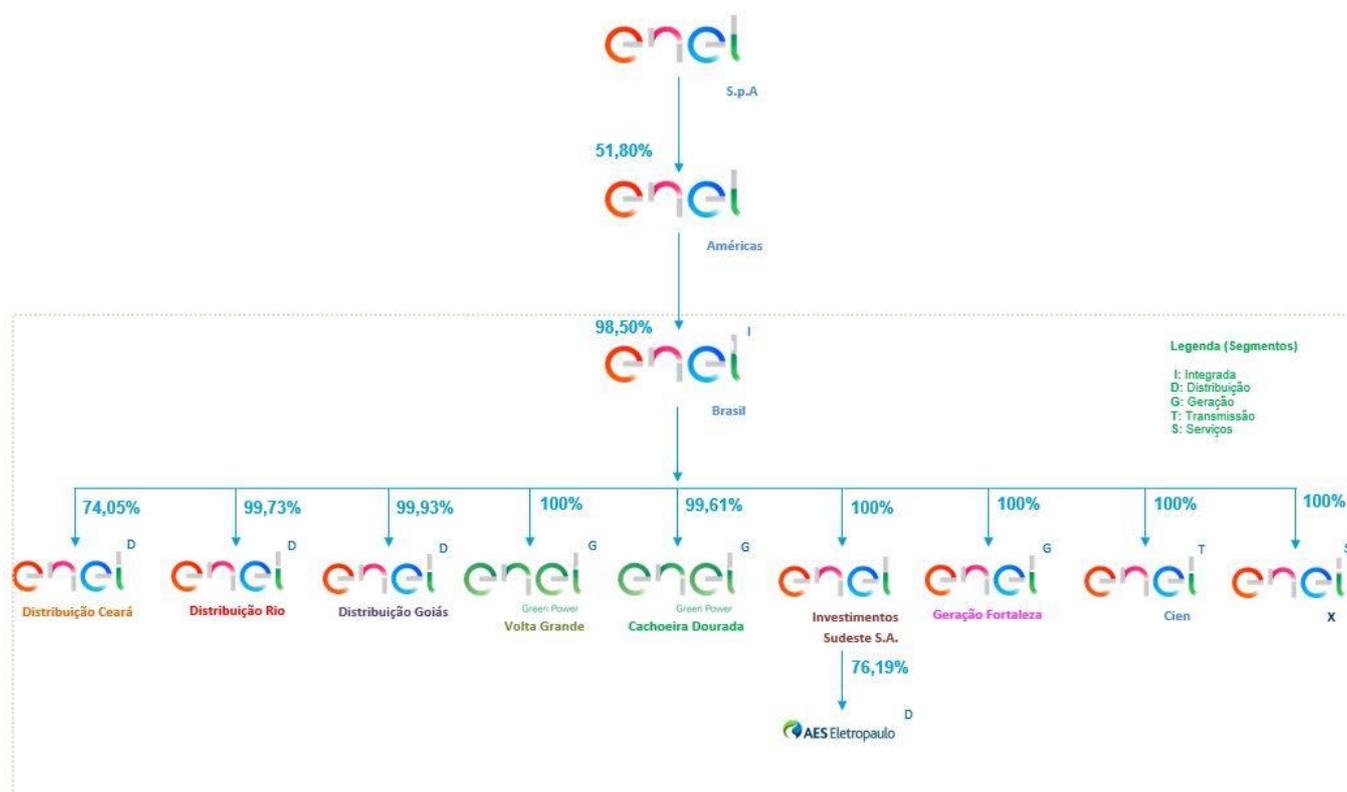
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2018)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Enel Brasil	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Não Controladores	1.003.692	2,09%	17.664.694	1.534.238	19.198.932	64,45%	20.202.624	25,95%
Eletobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Fundos de Pensão	919.403	1,91%	3.244.638	-	3.244.638	10,89%	4.164.041	5,35%
Fundos e Clubes de Investimentos	4.710	0,01%	5.868.643	-	5.868.643	19,70%	5.873.353	7,54%
Outros	79.579	0,17%	4.583.657	3.097	4.586.754	15,40%	4.666.333	5,99%
Totais	48.067.937	100,0%	28.252.700	1.534.662	29.787.362	100,0%	77.855.299	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Posição em 30 de junho de 2018

Brasil



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.510.258	3.454.465	1,6%	3.487.638	0,6%	3.510.258	3.454.465	1,6%
Residencial - Convencional	1.840.923	1.796.885	2,5%	1.841.121	-0,0%	1.840.923	1.796.885	2,5%
Residencial - Baixa Renda	890.865	888.119	0,3%	874.238	1,9%	890.865	888.119	0,3%
Industrial	5.732	5.767	-0,6%	5.805	-1,3%	5.732	5.767	-0,6%
Comercial	175.191	174.942	0,1%	174.236	0,5%	175.191	174.942	0,1%
Rural	549.517	541.561	1,5%	544.709	0,9%	549.517	541.561	1,5%
Setor Público	48.030	47.191	1,8%	47.529	1,1%	48.030	47.191	1,8%
Clientes Livres	250	207	20,8%	238	5,0%	250	207	20,8%
Industrial	101	88	14,8%	98	3,1%	101	88	14,8%
Comercial	142	111	27,9%	133	6,8%	142	111	27,9%
Rural	7	8	-12,5%	7	-	7	8	-12,5%
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Consumo Próprio	368	406	-9,4%	370	-0,5%	368	406	-9,4%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.510.878	3.455.080	1,6%	3.488.248	0,6%	3.510.878	3.455.080	1,6%
Consumidores Ativos Não Faturados	564.719	498.038	13,4%	558.436	1,1%	564.719	498.038	13,4%
Total - Número de Consumidores	4.075.597	3.953.118	3,1%	4.046.684	0,7%	4.075.597	3.953.118	3,1%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

O incremento no número de consumidores registrado ao final do 2T18 em relação ao ano anterior reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento, principalmente, nas classes residenciais (convencional e baixa renda), rural e setor público, com mais 55.579 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 387 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

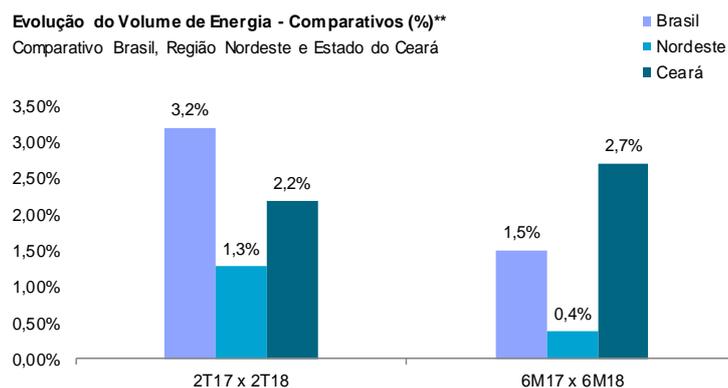
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.398	2.363	1,5%	2.351	2,0%	4.750	4.665	1,8%
Clientes Livres	487	460	5,9%	479	1,7%	967	901	7,3%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.885	2.823	2,2%	2.830	1,9%	5.717	5.567	2,7%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	820	793	3,4%	792	3,5%	1.613	1.565	3,1%
Residencial - Baixa Renda	268	255	5,1%	257	4,3%	525	498	5,4%
Industrial	173	183	-5,5%	171	1,2%	344	361	-4,7%
Comercial	483	480	0,6%	465	3,9%	948	944	0,4%
Rural	280	279	0,4%	297	-5,7%	577	576	0,2%
Setor Público	374	373	0,3%	369	1,4%	743	722	2,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.398	2.363	1,5%	2.351	2,0%	4.750	4.665	1,8%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Residencial - Convencional	446	442	0,9%	430	3,7%	876	871	0,6%
Residencial - Baixa Renda	301	288	4,5%	294	2,4%	589	561	5,0%
Industrial	30.114	31.647	-4,8%	29.501	2,1%	59.991	62.532	-4,1%
Comercial	2.758	2.744	0,5%	2.670	3,3%	5.414	5.399	0,3%
Rural	509	516	-1,4%	546	-6,8%	1.050	1.063	-1,2%
Setor Público	7.781	7.909	-1,6%	7.773	0,1%	15.473	15.300	1,1%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	683	684	-0,1%	675	1,2%	1.353	1.351	0,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

A variação observada acima (2T18 x 2T17), é explicada, principalmente, pela migração para o mercado livre de consumidores industriais cativos com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais que permaneceram no mercado cativo.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Industrial	385	368	4,6%	381	1,0%	766	726	5,5%
Comercial	99	89	11,2%	95	4,2%	194	171	13,5%
Rural	3	3	-	3	-	7	4	75,0%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	487	460	5,9%	479	1,7%	967	901	7,3%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Industrial	3.811	4.182	-8,9%	3.884	-1,9%	7.580	8.249	-8,1%
Comercial	697	802	-13,1%	716	-2,7%	1.368	1.537	-11,0%
Rural	474	375	26,4%	488	-2,9%	962	512	87,9%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.949	2.222	-12,3%	2.014	-3,2%	3.866	4.351	-11,1%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 2T18 em relação ao 2T17 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais e comerciais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 2T17.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	671	671	-	664	1,1%	1.334	1.334	-
Centrais Elétricas - FURNAS	215	258	-16,7%	212	1,4%	427	518	-17,6%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	298	330	-9,7%	293	1,7%	592	660	-10,3%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	17	17	-	16	6,3%	33	34	-2,9%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	247	269	-8,2%	244	1,2%	490	536	-8,6%
Eletronorte	24	25	-4,0%	23	4,3%	47	51	-7,8%
COPEL	25	15	66,7%	21	19,0%	46	29	58,6%
CEMIG	61	145	-57,9%	95	-35,8%	157	259	-39,4%
Tractebel Energia S.A	65	67	-3,0%	64	1,6%	130	134	-3,0%
Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear	94	94	-	93	1,1%	187	186	0,5%
PROINFA	58	59	-1,7%	56	3,6%	114	117	-2,6%
Outros	1.352	1.363	-0,8%	1.289	4,9%	2.641	2.711	-2,6%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.127	3.313	-5,6%	3.071	1,8%	6.198	6.569	-5,6%
Liquidação na CCEE	(221)	(447)	-50,6%	(227)	-2,6%	(448)	(883)	-49,3%
Total - Compra de Energia	2.906	2.866	1,4%	2.844	2,2%	5.750	5.686	1,1%
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworks	1	1	-	1	-	2	2	-
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	2.907	2.867	1,4%	2.845	2,2%	5.752	5.688	1,1%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Balanco de Energia

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.309	3.254	1,7%	3.305	0,1%	6.614	6.448	2,6%
Energia distribuída (GWh)	2.891	2.829	2,2%	2.838	1,9%	5.732	5.578	2,8%
Residencial - Convencional	820	793	3,4%	792	3,5%	1.613	1.565	3,1%
Residencial - Baixa Renda	268	255	5,1%	257	4,3%	525	498	5,4%
Industrial	173	183	-5,5%	171	1,2%	344	361	-4,7%
Comercial	483	480	0,6%	465	3,9%	948	944	0,4%
Rural	280	279	0,4%	297	-5,7%	577	576	0,2%
Setor Público	374	373	0,3%	369	1,4%	743	722	2,9%
Cientes Livres	487	460	5,9%	479	1,7%	967	901	7,3%
Revenda	3	2	50,0%	3	-	6	4	50,0%
Consumo Próprio	4	4	-	4	-	8	8	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	417	425	-1,9%	467	-10,7%	883	871	1,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	12,61%	13,07%	-0,46 p.p	14,13%	-1,52 p.p	13,34%	13,50%	-0,16 p.p

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	9,00	9,39	-4,2%	9,38	-4,1%	9,00	9,39	-4,2%
FEC 12 meses (vezes)	5,55	5,91	-6,1%	5,83	-4,8%	5,55	5,91	-6,1%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,92%	13,12%	0,80 p.p	13,99%	-0,07 p.p	13,92%	13,12%	0,80 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	99,73%	98,06%	1,67 p.p	99,20%	0,53 p.p	99,73%	98,06%	1,67 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	345	381	-9,4%	381	-9,4%	684	751	-8,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	487	533	-8,6%	545	-10,5%	487	533	-8,6%
PMSO (3)/Consumidor	40,31	40,06	0,6%	39,54	1,9%	79,57	77,80	2,3%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.361	7.416	12,7%	7.431	12,5%	8.361	7.416	12,7%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

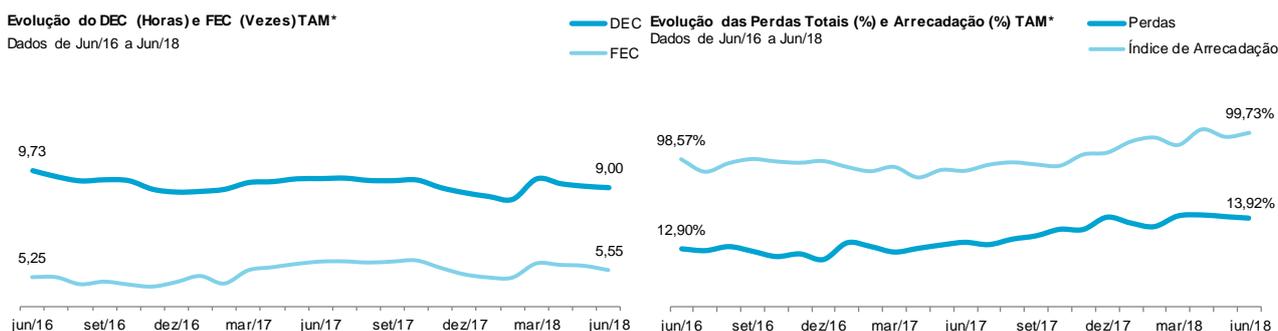
(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de Jun/16 a Jun/18

Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de Jun/16 a Jun/18



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce.

A Coelce investiu R\$ 188 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores melhores que os níveis exigidos pela Aneel (10,90 horas para o DEC e 7,79 vezes para o FEC).

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 13,92%* no 2T18, um acréscimo de 0,80 p.p. em relação às perdas registradas no 2T17, de 13,12%*. Este aumento é explicado, principalmente, pela retração da economia do estado que gerou um aumento no furto de energia, em conjunto com o efeito de revisão da metodologia de medição de iluminação pública.

Em 2018, foi iniciado um plano de combate aos furtos de energia, com o objetivo de reduzir as perdas.

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 36 milhões* no combate às perdas.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.874.126	1.693.384	10,7%	1.569.574	19,4%	3.443.700	3.213.552	7,2%
Deduções à Receita Operacional	(561.272)	(561.839)	-0,1%	(544.314)	3,1%	(1.105.586)	(1.106.712)	-0,1%
Receita Operacional Líquida	1.312.854	1.131.545	16,0%	1.025.260	28,1%	2.338.114	2.106.840	11,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.207.370)	(969.402)	24,5%	(903.131)	33,7%	(2.110.501)	(1.793.496)	17,7%
EBITDA(3)*	154.908	204.861	-24,4%	170.577	-9,2%	325.485	397.607	-18,1%
Margem EBITDA*	11,80%	18,10%	-6,30 p.p	16,64%	-4,84 p.p	13,92%	18,87%	-4,95 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	14,04%	21,05%	-7,01 p.p	19,31%	-5,27 p.p	16,38%	21,77%	-5,39 p.p
EBIT(4)*	105.484	162.143	-34,9%	122.129	-13,6%	227.613	313.344	-27,4%
Margem EBIT*	8,03%	14,33%	-6,30 p.p	11,91%	-3,88 p.p	9,73%	14,87%	-5,14 p.p
Resultado Financeiro	441	(19.821)	<-100,0%	(12.657)	<-100,0%	(12.216)	(44.920)	-72,8%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(24.883)	(28.593)	-13,0%	(24.085)	3,3%	(48.968)	(53.551)	-8,6%
Lucro Líquido	81.042	113.729	-28,7%	85.387	-5,1%	166.429	214.873	-22,5%
Margem Líquida	6,17%	10,05%	-3,88 p.p	8,33%	-2,16 p.p	7,12%	10,20%	-3,08 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	7,34%	11,69%	-4,35 p.p	9,66%	-2,32 p.p	8,37%	11,77%	-3,40 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,04	1,46	-28,7%	1,10	-5,1%	2,14	2,76	-22,5%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.368.055	1.284.226	6,5%	1.303.221	5,0%	2.671.276	2.618.593	2,0%
Subsídio Baixa Renda	54.509	46.823	16,4%	51.201	6,5%	105.710	96.029	10,1%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	56.092	54.593	2,7%	63.465	-11,6%	119.557	112.342	6,4%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.478.656	1.385.642	6,7%	1.417.887	4,3%	2.896.543	2.826.964	2,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	118.210	86.933	36,0%	(56.138)	<-100,0%	62.072	(16.820)	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	52.704	42.789	23,2%	47.139	11,8%	99.843	86.159	15,9%
Receita de Construção	209.198	158.369	32,1%	141.685	47,7%	350.883	280.620	25,0%
Outras Receitas	15.358	19.651	-21,8%	19.001	-19,2%	34.359	36.629	-6,2%
Total - Receita Operacional Bruta	1.874.126	1.693.384	10,7%	1.569.574	19,4%	3.443.700	3.213.552	7,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

O aumento da receita operacional bruta da Coelce foi de 10,7% no 2T18 em relação ao 2T17 (R\$ 84 milhões). Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 2T18, alcançou o montante de R\$ 1,64 bilhão, um aumento de R\$ 130 milhões em relação ao 2T17, cujo montante foi de R\$ 1,54 bilhão. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Aumento de 6,5% na receita pelo fornecimento de energia elétrica (R\$ 84 milhões) como resultado do: (i) aumento no volume de venda para o mercado cativo em 1,4% (2.398 Gwh no 2T18 vs. 2.363 Gwh no 2T17); em conjunto com o (ii) reajuste tarifário 2018, que passou a vigorar em abril de 2018, gerando um incremento médio de 4,96% nas tarifas da Coelce (0,15% em média, no reajuste tarifário 2017).
- Aumento de 16,4% (R\$ 8 milhões) na rubrica de subsídio baixa renda decorrente de um aumento na quantidade de consumidores vinculados ao cadastro baixa renda, acompanhado de um incremento de 5,1% no consumo desta classe no 2T18 em relação ao mesmo período do ano anterior (268 Gwh no 2T18 vs. 255 Gwh; no 2T17).
- Aumento de 36,0% (R\$ 31 milhões) na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais em função da contabilização de ativos regulatórios que serão deduzidos no próximo reajuste tarifário em abril de 2019. Estes ativos regulatórios devem-se, principalmente, a um maior custo de compra de energia no segundo trimestre de 2018 em relação ao que se encontra na tarifa.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de 23,2% (R\$ 10 milhões) na rubrica de Disponibilidade da Rede Elétrica devido ao aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que cresceu 5,9% (487 Gwh no 2T18 vs.460 Gwh; no 2T17).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
ICMS	(333.405)	(326.521)	2,1%	(311.051)	7,2%	(644.456)	(638.709)	0,9%
COFINS	(127.711)	(117.984)	8,2%	(107.519)	18,8%	(235.230)	(226.438)	3,9%
PIS	(27.727)	(25.615)	8,2%	(23.343)	18,8%	(51.070)	(49.161)	3,9%
Total - Tributos	(488.843)	(470.120)	4,0%	(441.913)	10,6%	(930.756)	(914.308)	1,8%
P&D	(10.584)	(9.558)	10,7%	(8.669)	22,1%	(19.253)	(17.946)	7,3%
Encargo Setorial CDE	(92.948)	(78.988)	17,7%	(91.929)	1,1%	(184.877)	(169.733)	8,9%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.767)	(3.173)	-44,3%	(1.803)	-2,0%	(3.570)	(4.725)	-24,4%
Ressarcimento P&D	32.870	-	-	-	-	32.870	-	-
Total - Encargos Setoriais	(72.429)	(91.719)	-21,0%	(102.401)	-29,3%	(174.830)	(192.404)	-9,1%
Total - Deduções da Receita	(561.272)	(561.839)	-0,1%	(544.314)	3,1%	(1.105.586)	(1.106.712)	-0,1%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

As deduções da receita foram inferiores em R\$ 567 mil em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Redução de R\$ 32 milhões na rubrica de Ressarcimento P&D, decorrente de devolução, pela União, do excedente de arrecadação do adicional de 0,3% sobre a Receita Operacional Líquida – ROL, instituído pela Lei nº 12.111/2009, que foi repassado às tarifas de energia elétrica, e recolhido ao Tesouro Nacional, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, visando ressarcir estados e municípios pela eventual perda de recolhimento do ICMS incidente sobre combustíveis fósseis utilizados na geração de energia elétrica, nos 24 meses seguintes à interligação dos respectivos Sistemas Isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;

Este efeito foi compensado por:

- Aumento de 4,00% (R\$ 19 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo.
- Incremento de 17,7% (R\$ 14 milhões) nos encargos setoriais, em razão do aumento da quota de CDE, no qual destaca-se o incremento do orçamento da CDE – USO, conforme Resolução Homologatória Nº 2.368, de 9/2/2018, que aprovou as cotas anuais da CDE para o ano de 2018.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda	(708.138)	(600.993)	17,8%	(489.310)	44,7%	(1.197.448)	(1.085.377)	10,3%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(82.712)	(14.949)	>100,0%	(70.867)	16,7%	(153.579)	(48.757)	>100,0%
Total - Não gerenciáveis	(790.850)	(615.942)	28,4%	(560.177)	41,2%	(1.351.027)	(1.134.134)	19,1%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(42.035)	(38.745)	8,5%	(46.612)	-9,8%	(88.647)	(76.834)	15,4%
Material e Serviços de Terceiros	(91.715)	(85.595)	7,1%	(84.808)	8,1%	(176.523)	(165.421)	6,7%
Depreciação e Amortização	(49.424)	(42.718)	15,7%	(48.448)	2,0%	(97.872)	(84.263)	16,2%
Custo de Desativação de Bens	(4.213)	(5.417)	-22,2%	(4.665)	-9,7%	(8.878)	(10.516)	-15,6%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.014)	(27.907)	-67,7%	(11.735)	-23,2%	(20.749)	(44.958)	-53,8%
Custo de Construção	(209.198)	(158.369)	32,1%	(141.685)	47,7%	(350.883)	(280.620)	25,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(10.245)	7.384	<-100,0%	(917)	>100,0%	(11.162)	3.661	<-100,0%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	10.608	11.414	-7,1%	11.852	-10,5%	22.460	23.595	-4,8%
Outras Despesas Operacionais	(11.284)	(13.507)	-16,5%	(15.936)	-29,2%	(27.220)	(24.006)	13,4%
Total - Gerenciáveis	(416.520)	(353.460)	17,8%	(342.954)	21,5%	(759.474)	(659.362)	15,2%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.207.370)	(969.402)	24,5%	(903.131)	33,7%	(2.110.501)	(1.793.496)	17,7%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Os custos e despesas operacionais no 2T18 em relação ao 2T17 aumentaram em R\$ 238 milhões. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia, no 2T18, alcançaram o montante de R\$ 998 milhões, o que representa um incremento de R\$ 187 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 811 milhões. Este incremento é resultado das seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: incremento de R\$ 175 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso da Rede Elétrica, as quais são explicadas principalmente pelos seguintes motivos:

- A variação na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 107 milhões) é decorrente da apuração de maiores custos com compra de energia no segundo trimestre de 2018 em função de maior demanda, reajustes contratuais e entrada de contratos de custo maior.
- A variação na rubrica Encargo do uso do sistema de transmissão (R\$ 68 milhões), se explica, basicamente, por maior demanda de energia, reajustes tarifários e devido à celebração de novos contratos com usinas de energia eólica e solar.

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 63 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T18, alcançaram o montante de R\$ 207 milhões, o que representa um incremento de R\$ 12 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 195 milhões, explicado por:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R\$ 7 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.
- Incremento de R\$ 6 milhões em materiais e serviços de terceiros em razão, basicamente, de reajustes contratuais e incremento da atividade de operação e manutenção para assegurar a qualidade do serviço, além das iniciativas para melhorar o índice de arrecadação.
- Aumento de R\$ 18 milhões em Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em razão da reversão de processos cíveis, devido a acordos judiciais e ganho de causa, que ocorreram no 2T17.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de R\$ 19 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em função, principalmente, da Companhia ter adotado um novo modelo de avaliação na apuração das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em consonância com norma IFRS 9.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das informações trimestrais da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	81.042	113.729	-28,7%	85.387	-5,1%	166.429	214.873	-22,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	24.883	28.593	-13,0%	24.085	3,3%	48.968	53.551	-8,6%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	(441)	19.821	<-100,0%	12.657	<-100,0%	12.216	44.920	-72,8%
(=) EBIT	105.484	162.143	-34,9%	122.129	-13,6%	227.613	313.344	-27,4%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	49.424	42.718	15,7%	48.448	2,0%	97.872	84.263	16,2%
(=) EBITDA	154.908	204.861	-24,4%	170.577	-9,2%	325.485	397.607	-18,1%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação financeira	1.064	1.964	-45,8%	1.102	-3,4%	2.166	5.682	-61,9%
Juros e atualização monetária sobre impuntualidade de clientes	7.946	7.793	2,0%	8.222	-3,4%	16.168	16.050	0,7%
Receita de ativo indenizável	26.313	6.005	>100,0%	14.390	82,9%	40.703	16.328	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	8.413	-	-	2.522	>100,0%	10.935	-	-
Variações monetárias de dívida	1.268	516	>100,0%	431	>100,0%	1.699	1.215	39,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	9.168	-	-	-	-	9.168	-	-
Outras receitas financeiras	2.677	1.885	42,0%	2.754	-2,8%	5.431	4.278	27,0%
Total - Receitas Financeiras	56.849	18.163	>100,0%	29.421	93,2%	86.270	43.553	98,1%
Despesas financeiras								
Variações monetárias de Dívida	(5.701)	(2.242)	>100,0%	(4.564)	24,9%	(10.265)	(5.612)	82,9%
Encargos de Dívidas	(25.223)	(22.368)	12,8%	(22.148)	13,9%	(47.371)	(49.014)	-3,4%
Encargos fundo de pensão	(2.087)	(2.642)	-21,0%	(2.087)	-	(4.174)	(5.285)	-21,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(3.689)	-100,0%	-	-	-	(9.800)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6.768)	(3.653)	85,3%	(4.827)	40,2%	(11.595)	(10.407)	11,4%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(492)	(694)	-29,1%	(1.863)	-73,6%	(2.355)	(1.720)	36,9%
Outras Multas	(292)	(1)	>100,0%	(848)	-65,6%	(1.140)	(225)	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(10.491)	-	-	-	-	(10.491)	-	-
Outras despesas financeiras	(5.354)	(2.695)	98,7%	(5.741)	-6,7%	(11.095)	(6.410)	73,1%
Total - Despesas Financeiras	(56.408)	(37.984)	48,5%	(42.078)	34,1%	(98.486)	(88.473)	11,3%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	441	(19.821)	<-100,0%	(12.657)	<-100,0%	(12.216)	(44.920)	-72,8%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

O resultado financeiro líquido da Coelce, no 2T18, apresentou uma receita de R\$ 441 mil, uma melhoria de R\$ 20 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente aos seguintes fatores:

Incremento de R\$ 39 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Aumento de R\$ 20 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento do IPCA entre os períodos analisados.
- Aumento de R\$ 8 milhões na rubrica de variação monetária de ativos e passivos setoriais: devido, principalmente, à constituição de mais ativos regulatórios, gerando assim uma maior receita de atualização financeira.
- Aumento de R\$ 9 milhões na receita com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 10 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras.

Incremento de 18 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Aumento de R\$ 3 milhões na rubrica de encargos de dívida, explicado, basicamente, por maior saldo médio da dívida entre os períodos comparados.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R\$ 6 milhões em variação monetária de dívidas, em função, principalmente, da emissão de novas debentures no 2T18.
- Aumento de R\$ 10 milhões na despesa com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado da ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 9 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas receitas financeiras.
- Aumento de R\$ 3 milhões nas despesas com atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas decorrente, basicamente, do aumento das provisões e do INPC, índice de atualização das provisões mencionadas, entre os dois trimestres analisados.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de R\$ 4 milhões na despesa com variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais, uma vez que a companhia constituiu ativos regulatórios no 2T18, ao invés de passivo, como ocorrido no 2T17.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
IR e CSLL	(36.192)	(53.318)	-32,1%	(38.357)	-5,6%	(74.549)	(98.308)	-24,2%
Incentivo Fiscal SUDENE	12.851	26.411	-51,3%	15.814	-18,7%	28.665	48.127	-40,4%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.542)	(1.686)	-8,5%	(1.542)	-	(3.084)	(3.370)	-8,5%
Total	(24.883)	(28.593)	-13,0%	(24.085)	3,3%	(48.968)	(53.551)	-8,6%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 2T18 registraram uma redução de R\$ 4 milhões. Esta variação explica-se, basicamente, pela (i) redução do lucro tributável e (ii) pela diminuição da base de cálculo do incentivo fiscal (receita operacional incentivada), ocasionando assim uma redução no valor do incentivo fiscal.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.662.466	995.785	67,0%	1.431.977	16,1%	1.662.466	995.785	67,0%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	276.158	97.381	>100,0%	177.522	55,6%	276.158	97.381	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.386.308	898.404	54,3%	1.254.455	10,5%	1.386.308	898.404	54,3%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	2,31	1,36	69,9%	1,86	24,2%	2,31	1,36	69,9%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	7,79	6,47	20,4%	8,60	-9,4%	7,79	6,47	20,4%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,38	0,29	31,0%	0,35	7,9%	0,38	0,29	31,0%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,33	0,27	22,2%	0,32	4,9%	0,33	0,27	22,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

(3) EBITDA e Encargos de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A dívida bruta da Coelce encerrou o segundo trimestre trimestre de 2018 em R\$ 1.662 milhões, um incremento de R\$ 667 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R\$ 810 milhões de debentures, R\$ 550 milhões de Notas Promissórias, R\$ 180 milhões de empréstimo junto ao Safra e Bradesco e R\$ 75 milhões do crédito agropecuário do Banco do Brasil), em conjunto com a correção monetária de 12 milhões e provisão de encargos de R\$ 94 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 947 milhões e R\$ 97 milhões.

A Coelce encerrou o 2T18, no período de janeiro a junho/18, com o custo da dívida médio de 8,58% a.a., ou CDI + 1,91% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de junho de 2018, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 170 milhões em limites abertos de conta garantida e linha comprometida para utilização em operações de curto prazo.

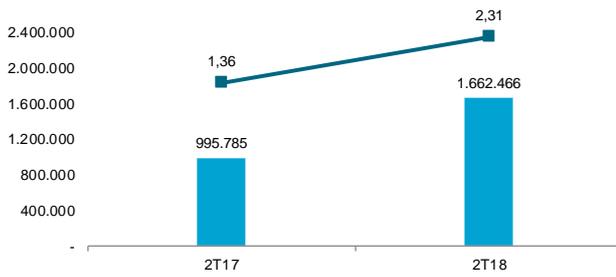
Classificação de Riscos (Rating)

Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Coelce de longo prazo na Escala Nacional Brasil de 'brAA-' para 'brAAA'. A perspectiva do rating de longo prazo é estável. Além disso, foi elevado também o rating atribuído à terceira emissão de debêntures de 'brAA-' para 'brAAA'. A Companhia também possui Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra) atribuído pela Fitch Ratings, com perspectiva Estável.

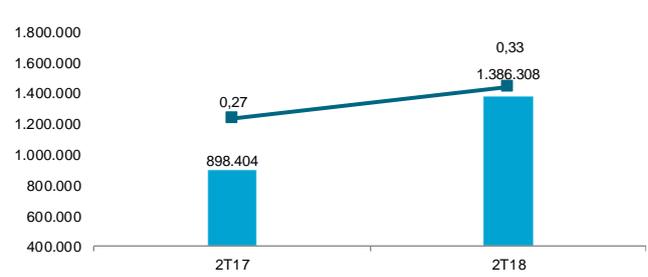
Em maio de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings atribuiu o rating Nacional de longo prazo 'AAA(bra)' à 6ª emissão de debentures da Companhia. A perspectiva do rating é estável.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

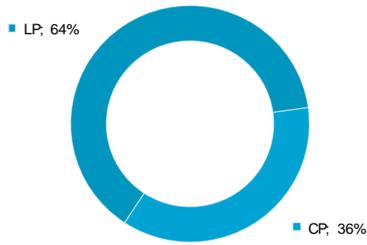
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Veze)
Evolução 2T17 - 2T18



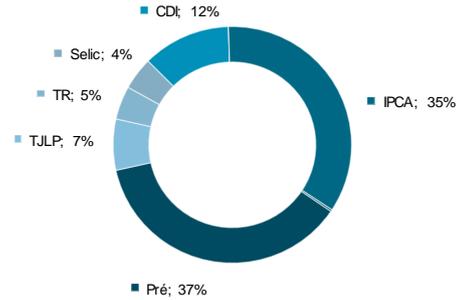
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 2T17 - 2T18



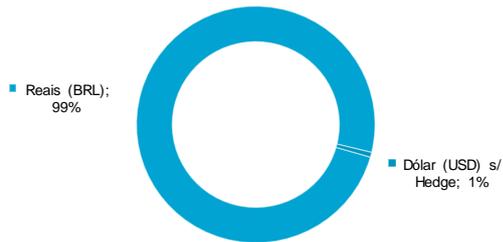
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Jun/18



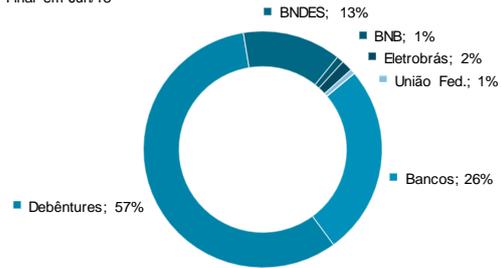
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Jun/18



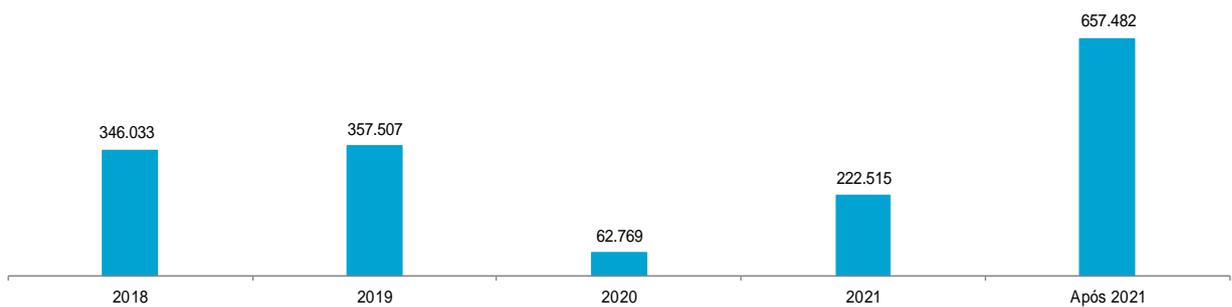
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Jun/18



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Jun/18



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em Jun/18



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Novas Conexões	92.899	102.856	-9,7%	89.834	3,4%	182.733	198.403	-7,9%
Rede	59.674	26.734	>100,0%	24.399	>100,0%	84.073	44.810	87,6%
Combate às Perdas	10.575	6.473	63,4%	6.128	72,6%	16.703	14.568	14,7%
Qualidade do Sistema Elétrico	49.099	20.262	>100,0%	18.271	>100,0%	67.370	30.241	>100,0%
Outros	36.624	22.004	66,4%	12.505	>100,0%	49.128	33.051	48,6%
Varição de Estoque	34.389	15.699	>100,0%	24.898	38,1%	59.287	17.905	>100,0%
Total Investido	223.586	167.294	33,6%	151.636	47,4%	375.221	294.168	27,6%
Aportes / Subsídios	(13.109)	(9.140)	43,4%	(8.045)	62,9%	(21.153)	(13.566)	55,9%
Investimento Líquido	210.477	158.154	33,1%	143.591	46,6%	354.068	280.602	26,2%

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	52,69	42,09	25,2%	53,90	-2,2%	52,69	42,09	25,2%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	47,00	46,30	1,5%	54,99	-14,5%	47,00	46,30	1,5%
Preferenciais B - PNB (COCE6)	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Variação entre 2T18 e 1T18; (2) Variação entre 6M18 e 6M17

variação sem ajuste por proventos

5

OUTROS TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes até 30 de junho de 2018

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Reajuste Tarifário Anual

A Aneel aprovou o reajuste tarifário anual da Coelce por meio da resolução Nº 2.383, de abril de 2018. As tarifas foram reajustadas, em média, 4,96%. Para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, o aumento foi de, em média de 3,8%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi, em média, de 7,96%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T18	2T17	Var. %	1T18	Var. % (1)	6M18	6M17	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.874.126	1.693.384		1.569.574	19,4%	3.443.700	3.213.552	7,2%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.368.055	1.284.226	6,5%	1.303.221	5,0%	2.671.276	2.618.593	2,0%
Ativos e passivos financeiros setoriais	118.210	86.933	36,0%	(56.138)	<-100,0%	62.072	(16.820)	<-100,0%
Subvenção Baixa Renda	54.509	46.823	16,4%	51.201	6,5%	105.710	96.029	10,1%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	56.092	54.593	2,7%	63.465	-11,6%	119.557	112.342	6,4%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	52.704	42.789	23,2%	47.139	11,8%	99.843	86.159	15,9%
Receita de Construção	209.198	158.369	32,1%	141.685	47,7%	350.883	280.620	25,0%
Outras Receitas	15.358	19.651	-21,8%	19.001	-19,2%	34.359	36.629	-6,2%
Deduções da Receita	(561.272)	(561.839)	-0,1%	(544.314)	3,1%	(1.105.586)	(1.106.712)	-0,1%
ICMS	(333.405)	(326.521)	2,1%	(311.051)	7,2%	(644.456)	(638.709)	0,9%
COFINS	(127.711)	(117.984)	8,2%	(107.519)	18,8%	(235.230)	(226.438)	3,9%
PIS	(27.727)	(25.615)	8,2%	(23.343)	18,8%	(51.070)	(49.161)	3,9%
P&D	(10.584)	(9.558)	10,7%	(8.669)	22,1%	(19.253)	(17.946)	7,3%
Encargo Setorial CDE	(92.948)	(78.988)	17,7%	(91.929)	1,1%	(184.877)	(169.733)	8,9%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.767)	(3.173)	-44,3%	(1.803)	-2,0%	(3.570)	(4.725)	-24,4%
Ressarcimento P&D	32.870	-	-	-	-	32.870	-	-
Receita Operacional Líquida	1.312.854	1.131.545	16,0%	1.025.260	28,1%	2.338.114	2.106.840	11,0%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.207.370)	(969.402)	24,5%	(903.131)	33,7%	(2.110.501)	(1.793.496)	17,7%
Custos e despesas não gerenciáveis	(790.850)	(615.942)	28,4%	(560.177)	41,2%	(1.351.027)	(1.134.134)	19,1%
Energia elétrica comprada para revenda	(708.138)	(600.993)	17,8%	(489.310)	44,7%	(1.197.448)	(1.085.377)	10,3%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(82.712)	(14.949)	>100,0%	(70.867)	16,7%	(153.579)	(48.757)	>100,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(416.520)	(353.460)	17,8%	(342.954)	21,5%	(759.474)	(659.362)	15,2%
Pessoal	(42.035)	(38.745)	8,5%	(46.612)	-9,8%	(88.647)	(76.834)	15,4%
Material e Serviços de Terceiros	(91.715)	(85.595)	7,1%	(84.808)	8,1%	(176.523)	(165.421)	6,7%
Depreciação e Amortização	(49.424)	(42.718)	15,7%	(48.448)	2,0%	(97.872)	(84.263)	16,2%
Custos de Desativação de Bens	(4.213)	(5.417)	-22,2%	(4.665)	-9,7%	(8.878)	(10.516)	-15,6%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.738)	(27.907)	-83,0%	(11.735)	-59,6%	(16.473)	(44.958)	-63,4%
Custo de Construção	(209.198)	(158.369)	32,1%	(141.685)	47,7%	(350.883)	(280.620)	25,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(10.245)	7.384	<-100,0%	(917)	>100,0%	(11.162)	3.661	<-100,0%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	10.608	11.414	-7,1%	11.852	-10,5%	22.460	23.595	-4,8%
Outras Despesas Operacionais	(15.560)	(13.507)	15,2%	(15.936)	-2,4%	(31.496)	(24.006)	31,2%
EBITDA (3)	154.908	204.861	-24,4%	170.577	-9,2%	325.485	397.607	-18,1%
Margem EBITDA	11,80%	18,10%	-6,30 p.p	16,64%	-4,84 p.p	13,92%	18,87%	-4,95 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	14,04%	21,05%	-7,01 p.p	19,31%	-5,27 p.p	16,38%	21,77%	-5,39 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	105.484	162.143	-34,9%	122.129	-13,6%	227.613	313.344	-27,4%
Resultado Financeiro	441	(19.821)	<-100,0%	(12.657)	<-100,0%	(12.216)	(44.920)	-72,8%
Receita Financeira	56.849	18.163	>100,0%	29.421	93,2%	86.270	43.553	98,1%
Renda de aplicação financeira	1.064	1.964	-45,8%	1.102	-3,4%	2.166	5.682	-61,9%
Juros e atualização monetária sobre impuntualidade de clientes	7.946	7.793	2,0%	8.222	-3,4%	16.168	16.050	0,7%
Receita de ativo indenizável	26.313	6.005	>100,0%	14.390	82,9%	40.703	16.328	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	8.413	-	-	2.522	>100,0%	10.935	-	-
Variações monetárias de dívida	1.268	516	>100,0%	431	>100,0%	1.699	1.215	39,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	9.168	-	-	-	-	9.168	-	-
Outras receitas financeiras	2.677	1.885	42,0%	2.754	-2,8%	5.431	4.278	27,0%
Despesas financeiras	(56.408)	(37.984)	48,5%	(42.078)	34,1%	(98.486)	(88.473)	11,3%
Variações monetárias de Dívida	(5.701)	(2.242)	>100,0%	(4.564)	24,9%	(10.265)	(5.612)	82,9%
Encargos de Dívidas	(25.223)	(22.368)	12,8%	(22.148)	13,9%	(47.371)	(49.014)	-3,4%
Encargos fundo de pensão	(2.087)	(2.642)	-21,0%	(2.087)	-	(4.174)	(5.285)	-21,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(3.689)	-100,0%	-	-	-	(9.800)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6.768)	(3.653)	85,3%	(4.827)	40,2%	(11.595)	(10.407)	11,4%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(492)	(694)	-29,1%	(1.863)	-73,6%	(2.355)	(1.720)	36,9%
Outras Multas	(292)	(1)	>100,0%	(848)	-65,6%	(1.140)	(225)	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(10.491)	-	-	-	-	(10.491)	-	-
Outras despesas financeiras	(5.354)	(2.695)	98,7%	(5.741)	-6,7%	(11.095)	(6.410)	73,1%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	105.925	142.322	-25,6%	109.472	-3,2%	215.397	268.424	-19,8%
Tributos e Outros	(24.883)	(28.593)	-13,0%	(24.085)	3,3%	(48.968)	(53.551)	-8,6%
IR e CSLL	(36.192)	(53.318)	-32,1%	(38.357)	-5,6%	(74.549)	(98.308)	-24,2%
Incentivo Fiscal SUDENE	12.851	26.411	-51,3%	15.814	-18,7%	28.665	48.127	-40,4%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.542)	(1.686)	-8,5%	(1.542)	-	(3.084)	(3.370)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	81.042	113.729	-28,7%	85.387	-5,1%	166.429	214.873	-22,5%
Margem Líquida	6,17%	10,05%	-3,88 p.p	8,33%	-2,16 p.p	7,12%	10,20%	-3,08 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	7,34%	11,69%	-4,35 p.p	9,66%	-2,32 p.p	8,37%	11,77%	-3,40 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,0409	1,4608	-28,7%	1,0967	-5,1%	2,1377	2,7599	-22,5%

(1) Variação entre 2T 18 e 1T 18; (2) Variação entre 6M 18 e 6M 17
(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T18	2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	193.801	154.276
Títulos e valores mobiliários	82.357	82.206
Consumidores e outras contas a receber	916.975	885.030
Ativos financeiros setoriais	396.062	124.961
Subvenção CDE - desconto tarifário	352.622	365.188
Cauções e depósitos	-	-
Tributos a compensar	86.343	74.342
Serviço em curso	19.688	41.618
Instrumentos financeiros derivativos - swap	3.315	-
Outros créditos	93.302	95.925
Total do ativo circulante	2.144.465	1.823.546
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores e outras contas a receber	13.047	7.585
Ativos financeiros setoriais	-	-
Depósitos vinculados a litígios	43.092	41.676
Cauções e depósitos	27.329	25.485
Tributos a compensar	62.623	51.104
Serviços em curso	41.847	38.534
Tributos diferidos	45.731	67.064
Benefício fiscal	39.416	42.499
Instrumentos financeiros derivativos - swap	2.331	1.465
Outros créditos	194	194
Ativo indenizável (concessão)	1.586.612	1.383.764
Imobilizado	43.140	43.247
Intangível	2.257.393	2.173.905
Total do ativo não circulante	4.162.755	3.876.522
TOTAL DOS ATIVOS	6.307.220	5.700.068
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	631.926	755.862
Empréstimos e financiamentos	452.025	314.375
Debêntures	153.981	147.121
Salários, provisões e encargos sociais	50.697	45.774
Obrigações fiscais	137.122	133.828
Passivos financeiros setoriais	-	-
Dividendos a pagar	85.514	85.514
Taxas regulamentares	386.923	387.223
Benefícios pós-emprego	1.531	2.593
Instrumentos financeiros derivativos - swap	5.846	-
Outras obrigações	57.770	60.330
Total do passivo circulante	1.963.335	1.932.620
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	253.165	335.270
Debêntures	803.095	495.788
Passivos financeiros setoriais	208.914	6.874
Obrigações fiscais	8.712	10.052
Taxas regulamentares	55.020	85.540
Benefícios pós-emprego	92.993	99.047
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	168.878	151.655
Outras obrigações	289	308
Total do passivo não circulante	1.591.066	1.184.534
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	741.046	615.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.482.179	1.607.279
Outros resultados abrangentes	164	1.018
Lucros Acumulados	170.759	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	-
Total do patrimônio líquido	2.752.819	2.582.914
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	6.307.220	5.700.068

* Valores não auditados pelos auditores independentes